

ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2012

Às dezessete horas e quarenta minutos do dia dezoito de junho de dois mil e doze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias, iniciou-se a trigésima sexta Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Vereador Leonardo Barbosa, Segundo Secretário, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Silmério Rosa, totalizando sete. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da Ordem do dia. EXPEDIENTE: Requerimento nº 80/12, do Vereador Leonardo Barbosa, justificando sua ausência nesta Casa nos dias 21 a 23/05. Requerimento nº 81/12, do Vereador Leonardo Barbosa, justificando sua ausência nesta Casa nos dias 04 a 06/06. Correspondência da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, convidando para as festividades do lançamento do evento Trilha Real que acontecerá no dia 21 de junho no Parque Municipal das Andorinhas. Correspondência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, comunicando transferência de recursos para o Fundo Municipal de Assistência Social neste Município. Ofício nº 666-3/12, da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, encaminhando listagem de beneficiários dos programas de concessão de benefícios eventuais do mês de maio de 2012. APROVAÇÃO DE ATA: Foram colocadas em votação e aprovadas por oito votos favoráveis as atas da 30ª, 31ª e 32ª reuniões ordinárias. HOMENAGEM PÓSTUMA: Neste momento, foi observado um minuto de silêncio em Homenagem Póstuma a Luzia Gonçalves, a pedido da Vereadora Crovymara Batalha. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas ao Prefeito Municipal as Indicações nºs: 76/12, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando a complementação da rede elétrica e a remoção de um poste localizado na Rua Hélcio Fortes, Bairro da Lagoa, próximo ao número 1092; 77/12, do Vereador Maurílio Zacarias, solicitando colocação de postes e luminárias na Rua da Barragem em Santa Rita de Ouro Preto. REQUERIMENTOS: Foram aprovados pelos Vereadores presentes e encaminhados os Requerimentos nºs: 72/12, da Vereadora Regina Braga, requerendo informações sobre o processo de implantação do Instituto Geotécnico de Ouro Preto (IGEO); 73/12, da Vereadora Regina Braga, requerendo os dados cadastrais da empresa ou pessoa física responsável pela vistoria do aparelho de Raio X da UPA de Ouro Preto; 74/12, da Vereadora Regina Braga, requerendo o custo total das obras de construção do Ginásio Poliesportivo do distrito de Santa Rita de Ouro Preto, incluindo as obras do entorno, inclusive da ponte; 75/12, da Vereadora Regina Braga, requerendo informações sobre o terreno para onde será transferida a Garagem da Prefeitura de Ouro Preto, se foi cedido em comodato ou se foi arrendado pela Prefeitura; 76/12, da Vereadora Regina Braga, requerendo informações se houve licitação para a execução das obras da segunda etapa do Paço da Misericórdia; 77/12, da Vereadora Regina Braga, requerendo informações se houve licitação para a execução das obras da Pracinha da Bauxita; 78/12, da Vereadora Regina Braga, requerendo que se informe qual é a posição atual do convênio de número 0411/2011, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e a FUNASA, cujo objeto é a construção de um galpão para a ACMAR- Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis da Rancharia, a ser instalado no Ecoponto. Vereadora Regina Braga: "Senhor Presidente, eu venho falando isso alguns meses. Eles, muito corretamente, na época, eu achei muito bacana, tiraram o pessoal lá do lixão, botaram em um galpão legal, mas aí a informação que eu tive foi que a Prefeitura estava atrasando demais o aluguel, para variar, o dono do galpão pediu o galpão. Aí colocaram as catadoras agora em um galpão pequeno, fechado, super abafado. A gente sabe que o gás que sobe do lixo é altamente prejudicial à saúde, super tóxico. Elas ficam ali dentro, abafadas ali dentro, a renda delas caiu pela metade, elas tinham uma renda em torno de seiscentos reais por mês. Como esse galpão é pequeno e cabe pouco lixo reciclável, a renda baixou para duzentos e cinquenta reais por mês. Então, elas estão sendo prejudicadas tanto na parte da saúde de cada uma delas quanto no rendimento mensal de cada uma delas e a Prefeitura vem enrolando isso aí. Disse que ganhou um galpão novo da FUNASA, disse que a Gerdau ficou de arrumar um galpão pré-moldado, vamos dizer assim, que montam, mas também a impressão que a gente tem é de que não há cobrança, não correm atrás. O tempo está passando e elas estão lá nessa situação

precária lá nesse imóvel que elas estão agora. Então, eu estou cobrando mais uma vez a posição da Prefeitura para que providências sejam tomadas. Se a Gerdau vai dar, que dê rápido. A Gerdau é rica, poderosa e pode fazer isso rapidamente, não precisa ficar enrolando não." Vereador Leonardo Barbosa: "Estou acompanhando esse caso, Vereadora. Desde muito tempo. Ouro Preto hoje continua tendo um lixão, a senhora sabe disso, só não tem pessoas humanas lá catando lixo. Tinha um projeto do CEFET em dois mil e cinco para fazer uma usina de reciclagem e aquilo não ia dar esquema de corrupção, não executaram ele. Foi válido sim tirar as pessoas daquele lixão? Foi. Mas jogar elas naquele galpão onde elas estão agora e sem apoio praticamente nenhum, porque dão lá uma máquina para poder prensar e arruma um caminhão para coleta seletiva, só que a coleta seletiva no Município de Ouro Preto ainda é uma fachada, ela está aquém do que se deve fazer. A Secretaria de Meio Ambiente virou lá também, grande parte, cabide de emprego também, uma Secretaria que age muito pouco. Está tendo um desmatamento ali atrás do antigo piquete depois da Fábrica de Tecidos, ali onde o terreno pertence à Prefeitura. Já pedimos à Secretaria para poder ver lá porque lá tem um lençol freático, até hoje não foram lá. As pessoas continuam invadindo lá, cortando candéia e a Secretaria de Meio Ambiente até hoje nenhum Requerimento, nenhuma resposta, liga para lá, falaram que encaminharam para Mariana e não resolveram lá. Agora, sobre a coleta seletiva, a coleta seletiva em Ouro Preto não decolou, está a Dona Filinha, está lá o seu Roninho, virou cabide de emprego e não decolou. Em qual Governo será vai decolar essa coleta seletiva? Milhões de reais estão sendo enterrados naquele chão, gasta dinheiro já apurado que é dinheiro público para tampar aquele lixo lá e não resolve nada, chorume está indo para terra a mesma coisa, está lá enterrando plástico, papelão, alumínio e vai por aí fora. Aí acha um grupo de corajosos como a Gracinha lá da reciclagem do Padre Faria e toda sua equipe, e acha também a Dona Afonsina que a Prefeitura usa ela naquela coleta seletiva também, não dá estrutura adequada, eles ganham muito mal lá. Aquela situação que Dona Afonsina está hoje lá no bairro Jardim Itacolomi é desumana, desumana. A Comissão de Direitos Humanos dessa Casa tinha que ir lá olhar aonde está sendo aquele galpão que lá está parecendo mais um lixão, está desumano, mas a Comissão não age. Quantas vezes as meninas que trabalham com Dona Afonsina já veio aqui, aquele povo está ganhando menos de meio salário mínimo, menos de meio salário mínimo. Dinheiro para jogar fora em um punhado de coisa tem, e não é só em Ouro Preto também não, mas temos que preocupar com Ouro Preto. A gente está vendo esse Rio + 20 aí, o Governo está bancando uma parte desse encontro aí da natura, está bancando, mas a quinhentos metros do lugar lá onde eles estão tem lugar ainda com esgoto a céu aberto. Então é uma fachada danada e aqui em Ouro Preto não é diferente. O Prefeito está indo embora, não sabemos quem virá, mas nós temos que cobrar porque esse de agora aí, cumpra os compromissos dele. A sua equipe de Meio Ambiente, ele criou uma Secretaria de Meio Ambiente que vale para muito pouca coisa, virou mais cabide de emprego. Inclusive o Secretário de Meio Ambiente ele tem processo de desmatamento. Então, começando daí, não pode falar mais nada né?" Vereador Luiz Gonzaga: "Como o nobre colega, Vereador Léo, falou da Comissão de Direitos Humanos, como eu sou membro da Comissão de Direitos Humanos, respeito muito o nobre colega e é bom que sempre se toca mesmo nesse assunto. A Comissão de Direitos Humanos são três, são três da Comissão e os papéis que chegam aqui para a gente, a gente tenta fazer na medida do possível. Agora, eu tenho uma opinião formada, Vereador Léo, você também é majoritário no Padre Faria, que é um grande trabalho que eles prestam ali a reciclagem. Eu já falei isso aqui e eu não costumo misturar as coisas. Embora a minha opinião formada que eu não concordo que aquele galpão fosse naquele lugar, eu gostaria que até fosse registrado em ata. Eu acho que a Prefeitura fez a desapropriação daquela Fábrica de Tecidos que dá para fazer campo, quadra, dá para fazer várias coisas ali, pertinho ali mesmo e poderia levar um galpão ali, porque aquilo ficou muito no centro da rua e a gente sabe que, eu não tenho nada contra o trabalho, eu acho o trabalho da Gracinha, o trabalho da reciclagem maravilhoso, nota dez, mas eu acho que deveria ser em outro local: mais na frente, porque está muito localizado no meio da rua e fica mesmo, realmente aqueles, chega favo, chega aquelas coisas e papel às vezes chega sujo, com doce, com coisa misturada, provoca rato, provoca várias coisas. Eu tenho a minha opinião formada que o trabalho é de qualidade, que o projeto é nota dez e realmente isso você tem razão, o Meio Ambiente, às vezes, ele preocupa com outras coisas, mas não deixa a gente tirar um cascalho, não deixa a gente tirar outras coisas. Mas quando se fala nos autores do Meio Ambiente, mesmo eles lá atrás, Vereador Léo, eles erraram muito mais do que muita gente erra aqui, isso você tem toda razão. E acho que a Secretaria deveria conciliar as duas coisas, conciliar o cidadão e conciliar também o próprio Meio Ambiente. Muitas vezes, eu acho que eles pensam tanto em uma linha

que acabam esquecendo do próprio cidadão." Vereador Leonardo Barbosa: "Vereador, o conteúdo desse Requerimento da Vereadora Regina é sobre a desumanidade que está no galpão do Jardim Itacolomi, aonde está uma parte da turma que trabalhava lá no lixão. E o Município ficou de bancar aquele projeto, porque o projeto de reciclagem lá do Padre Faria tem antes do Prefeito pensar em ser Prefeito de novo em Ouro Preto, está bem antes. Nós estamos falando... não não é não... é o que era da Rancharia, o lá da Afonsina é onde o Município alugou um galpão do lado de casas, do lado de oficinas, do lado de hotel e um galpão que os metros quadrados dele não é de acordo para a humanidade porque tem muito lixo lá dentro e eles têm que trabalhar em cima do lixo. Não tem lugar para colocar uma mesa, não tem um quarto para poder fazer uma alimentação adequada. Agora, o lá do Padre Faria ele tem até cozinha, agora esse não tem, eles tem que conviver no meio do lixo vinte e quatro horas, se trabalhar vinte e quatro horas. Então a gente vê a dona... Diretores do Meio Ambiente, Secretário do Meio Ambiente, tudo picareta, porque jogaram os catadores lá da... tiraram lá da Rancharia, colocaram em um galpão. Essa Casa aprovou, Vereadora Regina, comprar um terreno aonde que é o Ecoponto hoje, falou que ali seria esse galpão para amparar eles porque metro quadrado ali tem para poder fazer um mega galpão. Não fez. Falaram que o telhado e as ferragens que tiraram da Fábrica de Tecidos iriam fazer esse galpão lá, o Prefeito falou, deu entrevista falando, mentiroso. Não fez nada. E para onde que foi esse galpão da Fábrica de Tecidos? Nós tínhamos que saber para onde que foi aquele material lá Vereadora? Tantas e tantas telhas, mais ferragens, mais... Então esse Requerimento vai gerar outro Requerimento e aquilo parece que foi desviado, nós temos que encaminhar para o Promotor, mas temos que ter resposta oficial e depois a senhora confere a quanto andam as respostas dos seus Requerimentos, porque os meus não têm sido respondidos à altura não, mas como a Câmara é conivente com as ladroagens lá na Prefeitura, pouco resolve." Requerimento nº 79/12, da Vereadora Regina Braga, requerendo cópias dos quadros atualizados dos cargos comissionados e das funções gratificadas de todas as Secretarias da Prefeitura Municipal de Ouro Preto e também do SEMAE/OP; 82/12, do Vereador Leonardo Barbosa, requerendo que envie a esta Casa Legislativa o nome da empresa que faz o recolhimento do lixo hospitalar do Município, cópia da licitação, valor que é pago mensalmente, cópia da nota fiscal dos meses que já foram pagos. PROJETOS DE LEI EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei Complementar nº 11/12, que altera a Lei Complementar nº 21 de 1º de novembro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da PMOP, de autoria do Prefeito Municipal. Foi concedido Vistas ao Vereador Leonardo Barbosa pelo prazo regimental. Projeto de Lei nº 32/12, que altera disposições da Lei Municipal nº 546, de 1º de março de 2010, que dispõe sobre a criação do Museu Casa dos Inconfidentes, de autoria do Prefeito Municipal. Foi concedido Vistas ao Vereador Luiz Gonzaga pelo prazo regimental. Neste momento, retornou para votação o Projeto de Lei Complementar nº 11/12, que altera a Lei Complementar nº 21 de 1º de novembro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da PMOP, de autoria do Prefeito Municipal. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões, favoráveis ao projeto; ocorreu um empate durante a votação, sendo assim o referido projeto foi rejeitado; estando ausentes da reunião os Vereadores Flávio Andrade e Júlio Pimenta e do Plenário a Vereadora Crovymara Batalha. ORADORES: Vereadora Regina Braga: Comentou que o país é cheio de leis que não são cumpridas; que em Ouro Preto não é diferente. Falou sobre o aumento das passagens e outras questões relativas ao uso do transporte coletivo. Vereador Leonardo Barbosa: "A Secretaria de Turismo hoje tem um novo Secretário, mas se a gente for fazer uma retrospectiva dos Secretários de Turismo e Cultura que já passaram por lá desde dois mil e cinco, já que falou de lei de dois mil e cinco. Vamos voltar lá Vereadora, ver se a senhora lembra quem que era o Secretário de Cultura e Turismo em dois mil e cinco. Vitório Lanari. Depois dele teve outro, quem foi? Tantas emoções. Mas Vitório Lanari chegou aí na cidade, ninguém sabe de onde que veio, sem voto nem nada e o Prefeito deu a ele uma Secretaria e, de lá para cá, já passou muitos outros. O último que passou lá foi o Chiquinho de Assis, foi o Secretário Chiquinho de Assis que usou e abusou daquela Secretaria, fez algumas coisas boas, outras ruins, algumas picaretagens, alguns esquemas de dinheiro também lá dentro. Mas a Justiça no nosso Município e a omissão da Câmara faz com que eles metam a mão no nosso dinheiro. Mas aí eu estive analisando um dia desses, quando eu era criança, eu ia muito para a capela do Padre Faria, aquele famoso tomar conta de carro e eu tenho às vezes isso. Na Capela do Padre Faria, ali no adro, a gente não vê movimento de turista na Capela do Padre Faria mais não. Até isso o Prefeito Angelo Oswald conseguiu tirar; se você pegar a listagem dos turistas que visitam a Capela do Padre Faria, é uma migalha, é uma migalha. Ele conseguiu centralizar o turismo e descentralizar ele. Poderia ter um turismo aberto para a Capela do Morro São João, Capela do Padre Faria voltar, lá

antes dava fila para poder visitar a igreja. Tiraram tudo isso, o Prefeito turista e seus Secretários que seguiram ele: Chiquinho de Assis, o ex-Vereador desta Casa Gleiser Boroni, que sabemos a maneira que ele foi lá para a Secretaria, vendeu, aliás trocou, fez uma barganha com o Prefeito Angelo Oswaldo, os cinco partidinhos dele que não teve nem um voto, cinco partidos com cinquenta candidatos a Vereador, mas negociou com diretoria, assessoria, carro, caminhão pipa, Secretaria, foi tudo motivo de negócio os partidos dele. Outros que também passaram por lá e não somaram absolutamente nada. Então, emperraram o turismo. Há quanto tempo anda a reforma, Vereador Paquinha, a restauração da Igreja Santa Efigênia? Há quanto tempo? Está demorando mais a restauração da Igreja Santa Efigênia do que ter feito outra, muito mais. E olha que naquela época não tinha tecnologia; hoje tem a tecnologia da roubalheira. Eles falaram no primeiro Orçamento que era um milhão e seiscentos, hoje já está passando dos quatro milhões e a Igreja Santa Efigênia não está pronta a restauração, sendo que há três anos atrás fizeram restauração nela. Eles arrumam um jeito de ir ficando mais caro, para demorar mais, para fazer termo aditivo, para dizer que o dinheiro do Ministério da Cultura está menor, o Município não dá contrapartida, mas o dinheiro vem é para o Município e a Igreja de Santa Efigênia está parada até hoje. Para celebrar o dia de Santa Efigênia é que eles abrem no dia, depois ela continua parada e fechada. O Prefeito Angelo Oswaldo vai entregar a Prefeitura de Ouro Preto no dia trinta e um de dezembro com a Igreja de Santa Efigênia fechada, porque ele e sua equipe não teve competência para restaurar aquela igreja. Que morosidade é essa? Enorme. Mas a população se acomoda. Falamos da igreja, agora vamos falar da igreja viva. Por onde andam as casas populares que iriam fazer no bairro Santa Cruz? Estive lá hoje visitando aquela obra, a princípio seriam oitenta casas, oitenta casas e aí de uma paulada só cortaram quarenta. O que que aconteceu? O dinheiro que era para fazer as oitenta casas, aí cortou para quarenta, mas agora vai fazer quarenta e está ficando mais caro do que se fosse as oitenta. Tudo no governo do Prefeito Angelo Oswaldo. Tem pessoas que idolatram ele aqui dentro dessa Câmara, plateia presente alguns idolatram, mas vou falar com vocês a verdade que sujeito que não é administrador. As casas populares do bairro Santa Cruz, eles iam fazer oitenta com um dinheiro, agora vão fazer quarenta para o ano que vem, vão ficar prontas no ano que vem, porque esse ano não tem jeito mais e o dinheiro é mais ainda. Iriam fazer xis com oitenta, um valor, agora vão fazer quarenta e está ficando mais caro ainda. Incrível uma coisa destas, incrível. A falta de investimento real na educação do nosso Município está muito a desejar. Se você for fazer a comparação desses índices que têm aí, se ver entre Mariana e Ouro Preto, Ouro Preto está bem distante. Não é bem a minha área não, mas a gente tem informação: está bem distante. E esse é que é o Governo que aqui está há sete anos e seis meses no poder da cidade, não comandando a cidade, o Prefeito não comanda, absolutamente, quase nada, todos nós sabemos, tem uma cúpula de Secretários que o rodeia, o bajula. Agora, como que esse mundo dá voltas, o senhor Jaime Fortes ser exonerado, o homem que mais xingou e puxou saco de Angelo Oswaldo, ele era as duas coisas: ele xingava e puxava saco ao mesmo tempo. Ele mordida e soprava, e passava talquinho, foi exonerado. Exonerado por trabalhar aonde? Não sei. Presidente Maurílio Zacarias está falando comigo que não sabia onde ele trabalhava também não. Então, incrível, então, tem coisa nesse mundo que dá muita volta, Vereador Paquinha. Quem diria que o Jaimão, o todo poderoso, Jaime Fortes, agora é Jaime Fraco, um homem que praticamente, como disse a Vereadora Crovymara, filiou Angelo com José Leandro lá dentro do PMDB. Ele mostrou uma força enorme, mas agora no contar dos ovos ficou a ver navios, porque o Vereador Flávio Andrade sempre disse aqui nos bastidores (que no microfone ele não tem muita coragem de falar não) sobre o Prefeito Angelo Oswaldo ele não tem muita coragem de falar as verdades mesmo não, dá umas beliscadas, falar as verdades. Ele falou que Angelo Oswaldo, que o Prefeito, a gente não pode falar Angelo Oswaldo não, que o Prefeito Angelo Oswaldo nunca foi amigo de ninguém. E é verdade, porque o que fez com o povo de Ouro Preto, deixar esse moço aí, sete anos em assessoria, são sete anos, em assessoria mesmo ele ficou foi três anos e pouco. Até que quando foi Secretário de Esportes ele mostrou algum serviço sim, mas quando ele não foi mais Secretário de Esportes mais que ele virou Superintendente ou Assessor Especial não fez mais nada, a não ser conversar fiado. Foi exonerado, foi mandado embora por justa causa, justa causa. E aí? Como é que ficou agora? E esses três anos que ele ficou recebendo de assessoria especial, não prestou nenhum serviço, será que vai devolver, será que vai ser ressarcido aos cofres públicos? Será que vai? Será que algum grupo aí de juristas ligado ao movimento público? Será que vai entrar com uma ação no Município também como fez com o ex-Vereador Sinval que falou que recebia lá da ambulância, não trabalhava e foi condenado? Será que não vai fazer o mesmo com o Prefeito Angelo Oswaldo não, de ele manter não só esse assessor, mas como outros aí que não

trabalha? Não fazem, porque os assessores juristas, os bons advogados ligados ao ex-Prefeito José Leandro, sei lá não fazem, não agem, só gostam de ficar com o grupinho de fofoca de um lado e de outro ao invés de agir de maneira oposicionista mesmo, processar, fazer representação a esse povo. Aí fica um grupinho ali conversando fiado, outro fazendo fofocã aqui, outro ali e não age, apesar que eles têm um Vereador aqui que é advogado, poderia mais vestir a camisa do grupo e acionar esse povo aí, mas não aciona, porque o Jaime poderia nesses últimos três anos ter um processo nele e ser condenado a devolver esses cinco, seis mil que ele recebeu dos cofres públicos de Ouro Preto. Não teve. Não teve. Assim como o ex-Secretário Toninho da Purina também, Secretário de Governo que deixou uma empresa embora como a Delphi no distrito de Cachoeira do Campo. O próprio médico, amigo meu, doutor Dimas como Vice-Prefeito deixou que a Delphi fosse embora também, fez absolutamente nada, não foi pronunciar no rádio, não fez nada. O ex-Secretário Paulo Xavier que foi Vice-Prefeito de doutor Wilson todos nós ouopretanos sabemos quantas burradas, cagadas que esse homem fez como Vice-Prefeito e ele falava que o Prefeito era bandido, era ladrão, de repente ele virou. Eu tive a sorte de falar com ele nesse microfone aqui, ex-Vice-Prefeito de Ouro Preto Paulo Xavier e hoje Secretário do Prefeito Angelo Oswaldo. Quando ele fazia campanha, Vereador, (inaudível) lembra disso, subia no palanque ele condenava Angelo à força e Angelo de repente aceitou esse homem ser Secretário dele durante quatro anos. Quem que aprendeu com quem? Porque a Secretaria de Assistência Social está uma epidemia de miséria, não ajuda ninguém, não edifica ninguém, porque ajudar pessoa não é somente dar uma coisinha hoje não para ela ficar na miséria não, pode ver as mesmas pessoas que estão na lista para casa popular são as mesmas, as mesmas pessoas que vão pegar cesta básica são as mesmas. O programa social verdadeiro, Dentinho, você sabe disso, é aquele que edifica a pessoa. Agora, aquele que dá, dá o ano inteiro e não muda. Uma Secretaria com milhões de reais para ser investido no social, o ex-Secretário de Assistência Social Sr. Guilherme ele veio aqui na Câmara uma vez, eu não estava Vereador ainda não, veio aqui todo com o peito cheio dizendo que conseguiu sobrar dinheiro da Secretaria, perdeu todas as outras eleições, porque pelo amor de Deus, uma Secretaria sobrar dinheiro, Secretaria de Assistência Social sobrar dinheiro. Agora, o Paulo Xavier melhorou a vida de quem? O ex-Secretário, o ex-Vice-Prefeito de Ouro Preto. Quem que ele tirou da miséria de verdade naquela Secretaria? Ninguém. Ninguém, não é dona Diva? Ninguém. Que legado estão deixando esses Secretários que passaram? Qual legado que o Chiquinho de Assis deixa na Secretaria de Turismo e Cultura hein teco, você que... Qual que é? Ele não sabe. É um cara ligado, ele sabe, mas não quer falar. Mas qual legado? Qual legado que Gleiser Boroni deixou como ex-Secretário de Turismo e Cultura? Só entram para a Secretaria para beneficiar a si próprio, e fulano e ciclano não beneficia, vamos andar nessas periferias de Ouro Preto, como elas estão? A desigualdade está cada dia mais. Quantos burguesinhos que estão nos cabides de emprego da Prefeitura hoje, que vem para cá terça-feira ficam coçando aqui até quinta-feira e vão embora para Belo Horizonte gastarem nossos dinheiros nos melhores shoppings e ainda andar de avião? Quantos estão aí nomeados pelo Prefeito Angelo Oswaldo e alguns deles ainda sendo bancados por esta Casa? Quantos estão de fora aí e nosso povo na situação que estão aí? Eu não mudei o meu discurso, continua o mesmo desde o primeiro dia aqui nessa Casa, eu venho falando isso aí. Essa doutora Juliana mesmo que é Procuradora do nosso Município, está aí, veio lá do Vale Jequitinhonha, não deu conta de lá, veio, formou, estudou aqui, virou Secretária protegida dos Vereadores desta Casa aqui. Que soma que essa mulher traz aí? E o problemas das desapropriações e indenizações das casas do Taquaral que estão a passos de tartaruga. Qual a solução que deram para aquilo lá? Desmancharam duas casas, indenizaram duas famílias. E as outras? E as outras? Indenizaram algumas outras mais do tempo lá de dois mil e cinco, dois mil e seis, mas essas atuais aí. Se fosse vontade política já teriam removido as pessoas que estão com suas casas trincadas no bairro Taquaral, indenizados elas e levado elas para um lugar digno. Que morosidade! Que má vontade é essa? Que Governo é esse? Que Governo é esse que foi apoiado pelos padres, pelos pastores, pelos líderes religiosos, pelos presidentes de associações? Que Governo é esse, gente? Que foi aprovado por todos esses líderes aí? E está aí, o povo continua na miséria ainda. Vê a fila na Secretaria, vê quantas pessoas vêm cá sonhar com a casa própria. Não tem. Não fizeram. Estão fazendo algumas cento e poucas lá em cachoeira agora. Será que vai resolver? O déficit que tem em Ouro Preto de quase três mil pessoas. Qual foi a resposta das últimas chuvas? A Presidente Dilma mandou seis milhões, o Prefeito foi para a imprensa falar de seis milhões. Quantas casas populares vão fazer? Quais são as melhorias que vão fazer? Seis milhões, o Município tem receita própria para reconstruir a Rodoviária, não o fizeram, não vão fazer, porque veio dinheiro de fora agora. Então, as

peessoas têm a oportunidade de ouvir, mas agora vivenciar é se quiser." Presidente: Convidou a todos para participarem da 2ª Blitz Educativa que acontecerá dia vinte e seis, terça-feira, a partir das 13:30 horas, na Praça Tiradentes, em frente ao prédio da Câmara Municipal de Ouro Preto. Vereadora Crovymara Batalha: Falou sobre o período pré-eleitoral, sobre coligações, sobre o Governo Angelo Oswaldo e outros em geral. Comentou sobre o Jaime Fortes como Presidente do PMDB. Falou sobre as exonerações; disse que foram todas por questões politico-partidárias. Expôs um áudio contendo ameaças a uma pessoa com relação a assinaturas para destituir o Diretório do PMDB. Fez considerações sobre o conteúdo da gravação. Informou que providências serão tomadas com relação a esse assunto. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias e Regina Braga, totalizando seis. Segundo o livro de presença, esteve ausente da reunião o Vereadores Júlio Pimenta. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Júlio Pimenta, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Regina Braga.